



Ter um perfil low profile não significa desinteresse nas redes sociais. Muitas pessoas adotam o comportamento para aproveitar a internet do seu jeito. E está tudo bem

POR YASMIN ISBERT*

Nada mais “frustrante” que ir a um perfil nas redes sociais para saber um pouco mais sobre a vida de alguém e não encontrar mais do que duas fotos de alguma paisagem aleatória. A internet se transformou em uma grande vitrine, causando estranheza quando não se tem um número mínimo de publicações. Mas tal comportamento tem sido bastante adotado e ganhou até nome: low profile — em tradução livre, agir de forma discreta.

Antes do universo de influenciadores e blogueiros entrar em cena, publicar demais era visto como oversharing — compartilhar em demasia. Surgiram, então, movimentos para que as pessoas mantivessem sua vida pessoal e outras privacidades para si. Agora que plataformas como Instagram e Tik Tok passam a financiar os criadores de conteúdo, quase tudo é permitido e “fica para trás” quem não entra na onda.

Para o psicólogo Saulo Maciel, especializado em terapia cognitivo-comportamental há mais de 10 anos, são diversos motivos que levam alguém a adotar esses comportamentos — tanto as pessoas que usam as redes sociais, mas quase não postam, quanto as que nem usam e acessam com frequência.

“No perfil de pessoas que usam muito as

DISCRETOS ON-LINE